

FITOSOCIOLOGIA DA VEGETAÇÃO DE UMA ÁREA DE TRANSIÇÃO DE CERRADO NO PARQUE ESTADUAL TELMA ORTEGAL,
ABADIA DE GOIÁS – GO.

MOURA, Iona'i Ossami de^{1,3} ; FERREIRA, Heleno Dias^{2,3}. 1 Pós-Graduanda; 2 Docente; 3 Instituto de Ciências Biológicas. Universidade Federal de Goiás. (ionamoura@hotmail.com).

O presente estudo foi realizado em uma área de transição entre o cerrado e a floresta estacional localizada no Parque Estadual Telma Ortegal (16°45'S e 49°25'W, com uma altitude média de 850 metros), no Município de Abadia de Goiás, Estado de Goiás. O levantamento fitossociológico foi realizado em uma área de 5.000 m², pelo método de parcelas. Foram amostrados todos os indivíduos com diâmetro do tronco igual ou superior a 3 cm, tomado a 10 cm do solo. Nas 50 parcelas amostradas foram observados 1.920 indivíduos compreendendo 93 espécies, distribuídas em 76 gêneros e 41 famílias com um índice de diversidade H' de Shannon & Winner de 3,49. Os parâmetros fitossociológicos indicaram que as espécies mais importantes foram: *Myracrodroon urundeava* Fr. All., *Astronium fraxinifolium* Schott, *Anadenanthera macrocarpa* (Benth.) Brenan, *Terminalia argentea* Mart et Zucc. e *Erythroxylum* sp1. As famílias mais importantes foram: Anacardiaceae, Leguminosae, Myrtaceae, Vochysiaceae e Erythroxylaceae. Com esse estudo foi possível verificar que a conservação desta área é de relevante importância, não apenas por representar uma pequena parte do parque em que a vegetação nativa ainda encontra-se presente e apresentar um bom índice de diversidade, mas também pelo fato de que suas duas espécies mais importantes são protegidas pela Lei Florestal do Estado de Goiás: *M. urundeava* e *A. fraxinifolium*.